

O PROCESSO DE TRABALHO GERENCIAL DO ENFERMEIRO NO SETOR DE HIPERDIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Giulia Magalhães Mendonça Reis Ribeiro¹

João Victor Lima da Silva¹

Maritza Consuelo Ortiz Sanchez¹

Érica Brandão de Moraes¹

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente¹

<https://orcid.org/0000-0002-4476-6927>

<https://orcid.org/0000-0002-5561-0303>

<http://orcid.org/0000-0002-6123-9846>

<https://orcid.org/0000-0003-3052-158X>

<https://orcid.org/0000-0003-4488-4912>

Objetivo: analisar a organização do processo de trabalho gerencial do enfermeiro no setor do Programa de Hiperdia em uma Policlínica Regional do município de Niterói-RJ. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da observação da organização do processo de trabalho dos enfermeiros que trabalham no setor do Programa de Hiperdia de uma Policlínica Regional do município de Niterói-RJ. Realizada durante o segundo semestre acadêmico de 2019. Levaram-se em consideração os seguintes componentes do processo: objeto, agentes, instrumentos, finalidade, método e produto. **Resultados:** foi possível analisar o processo de trabalho exercido pela enfermagem no setor do Programa de Hiperdia. Observou-se a implementação de rotina, utilização de diversos instrumentos, organização de registros de enfermagem e implementação de controle diário de atendimento, cabe ressaltar o bom relacionamento enfermeiro-paciente, que possibilita o cuidado adequado com a necessidade do usuário. **Considerações finais:** o Programa de Hiperdia se mostra importante para a Policlínica ofertando um atendimento dentro das perspectivas do Sistema Único de Saúde (SUS). No processo de trabalho gerencial o enfermeiro ao coordenar esse setor, realiza função de gestor, pesquisador, educador e prestador de assistência, funções estas que são os pilares construtores do processo de trabalho da enfermagem.

Descritores: trabalho, gestão em saúde, avaliação de processos, enfermagem

THE NURSE'S MANAGEMENT WORK PROCESS IN THE HIPERDIA SECTOR IN BASIC CARE

Objective: to analyze the organization of the managerial work process of nurses in the sector of the Hiperdia Program in a Regional Polyclinic in the city of Niterói-RJ. **Methodology:** it is an experience report, with a qualitative approach, developed from the observation of the organization of the work process of nurses who work in the sector of the Hiperdia Program of a Regional Polyclinic in the city of Niterói-RJ. Held during the second academic semester of 2019. The following components of the process were taken into account: object, agents, instruments, purpose, method and product. **Results:** it was possible to analyze the work process performed by nursing in the sector of the Hiperdia Program. It was observed the routine implementation, the use of several instruments, the organization of nursing records and the implementation of daily care control, it is worth mentioning the good nurse-patient relationship, which enables adequate care with the user's need. **Final considerations:** the Hiperdia Program is important for the Polyclinic, offering care within the perspective of the Unified Health System (SUS). In the managerial work process, the nurse, when coordinating this sector, performs the function of manager, researcher, educator and care provider, functions that are the building blocks of the nursing work process.

Descriptors: work, health management, process evaluation, nursing.

EL PROCESO DE TRABAJO DE GESTIÓN DE LA ENFERMERA EN EL SECTOR HIPERDIA EN CUIDADO BÁSICO

Objetivo: analizar la organización del proceso de trabajo gerencial de las enfermeras en el sector del Programa Hiperdia en un Policlínico Regional en la ciudad de Niterói-RJ. **Metodología:** este es un informe de experiencia, con un enfoque cualitativo, desarrollado a partir de la observación de la organización del proceso de trabajo de las enfermeras que trabajan en el sector del Programa Hiperdia de una Policlínica Regional en la ciudad de Niterói-RJ. Se llevó a cabo durante el segundo semestre académico de 2019. Se tomaron en cuenta los siguientes componentes del proceso: objeto, agentes, instrumentos, propósito, método y producto. **Resultados:** fue posible analizar el proceso de trabajo realizado por enfermería en el sector del Programa Hiperdia. Se observó la implementación de rutina, el uso de varios instrumentos, la organización de los registros de enfermería y la implementación del control de atención diaria, vale la pena mencionar la buena relación enfermera-paciente, que permite una atención adecuada a las necesidades del usuario. **Consideraciones finales:** el Programa Hiperdia es importante para la Policlínica, ya que ofrece atención desde la perspectiva del Sistema Único de Salud (SUS). En el proceso de trabajo gerencial, la enfermera, al coordinar este sector, desempeña la función de gerente, investigador, educador y proveedor de atención, funciones que son los componentes básicos del proceso de trabajo de enfermería.

Descriptorios: trabajo, gestión de la salud, evaluación de procesos, enfermería.

¹Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - EEAAC. Universidade Federal Fluminense - UFF, Rio de Janeiro, Brasil.

Autor Correspondente: Giulia Magalhães Mendonça Reis Ribeiro E-mail: giulia.magalhaesreis77@gmail.com.

Recebido: 24/3/20 Aceito: 31/7/20

INTRODUÇÃO

O trabalho é uma prática social, que se relaciona a um projeto determinado na sociedade, onde se visa a produção de um produto. O processo de trabalho ocorre por meio de fenômenos interrelacionados envolvendo um objeto, instrumentos e investimento de energia¹.

Os processos de trabalho requerem organização para cada área específica e assim são moldáveis às necessidades que cada equipe necessita, incluindo a de saúde. Sendo assim, requer profissionais com conhecimentos que permeiam diversos saberes, que além de realizar suas competências técnicas exerçam suas dimensões políticas, de gestão e liderança².

Dentro do processo de trabalho voltado para a área de saúde deve-se integrar competências clínicas e gerências, sendo as clínicas: detecção, documentação, fornecimento de um sistema de apoio para garantir segurança ao paciente e resposta às alterações clínicas. As competências gerenciais referem-se ao gerenciamento de conflitos e de pessoas, resolução de problemas, planejamento, liderança, comunicação e cuidados seguros³.

Se tratando do processo de trabalho da enfermagem, podemos considerar que consiste no conjunto de ações de acompanhamento do usuário/população, no decorrer de doenças ou ao longo de processos que relacionem a manutenção da vida e sociedade, com o propósito de promover, prevenir e recuperar a saúde, assim como no atendimento das necessidades básicas de saúde. Este processo de trabalho se subdivide em vários subprocessos ou dimensões, como cuidar/assistir, administrar/gerenciar, pesquisar e ensinar⁴. Dentre esses, o cuidar e o gerenciar são os processos mais explorados hodiernamente no trabalho do enfermeiro. Dessa forma, observou-se que o enfermeiro na atenção primária assume o papel de gestor com vistas a atingir os objetivos, cujo resultado é prestar uma assistência de qualidade.

Dentre vários contextos onde o enfermeiro atua, tem-se a Atenção Primária à Saúde (APS). Esta refere-se a um conjunto de ações de cuidados, desenvolvidas no primeiro nível de atenção oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que prioriza a promoção e proteção da saúde, além de prevenção de agravos. É esperado que as necessidades da população sejam resolvidas neste nível, solucionando demandas do indivíduo, família e comunidade. No Brasil, o SUS tornou o acesso à saúde universal, prevenindo e/ou tratando comorbidades que acometem a população, como por exemplo, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM)².

A HAS e o DM são doenças crônicas, altamente prevalentes, de alto custo social, que vêm aumentando significativamente na população, representando importante problema de saúde pública, pois impactam negativamente na qualidade de vida. O Programa de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos

e Diabéticos (Hiperdia) é uma estratégia importante para a sensibilização das pessoas acometidas por essas doenças quanto ao autocuidado, sendo uma das medidas preventivas de danos secundários⁵.

Dessa forma, o setor do Programa de Hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de pessoas com HAS e/ou DM atendidos na rede ambulatorial do SUS, permitindo gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados. O sistema envia dados para o Cartão Nacional de Saúde (CNS), funcionalidade que garante a identificação única no SUS⁶.

O gerenciamento, como abordado, é peça relevante para a qualidade da assistência e andamento do setor do Programa de Hiperdia, desse modo o interesse em abordar a temática deve-se as observações relacionadas ao desenvolvimento do processo de trabalho gerencial do enfermeiro, nesse setor, considerando que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), grupo a qual a HAS e o DM estão incluídos, são responsáveis por 38 milhões de morte anuais com ocorrência de 85% em países em desenvolvimento⁷.

Dentro do setor do Programa de Hiperdia, o papel do enfermeiro gestor é fundamental para que possa ser planejado, organizado, executado e avaliado o serviço prestado ao usuário. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar a organização do processo de trabalho gerencial do enfermeiro no setor do Programa de Hiperdia em uma Policlínica Regional do município de Niterói-RJ.

METODO

Tipo de estudo

O presente estudo é um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da observação da organização do processo de trabalho dos enfermeiros que prestam serviços no setor do Programa de Hiperdia.

Cenário do estudo

O cenário do estudo ocorreu em uma unidade de APS do município de Niterói-RJ, sendo uma policlínica regional. A mesma oferece atendimento especializado, e assim garante apoio diagnóstico e terapêutico e oferece diversos serviços além do Programa de Hiperdia como os atendimentos ambulatoriais: sala de curativo, vacinação, consultas para gestantes, acompanhamento de pessoas com HIV/Aids e tuberculose e outros. Oferece também, emergência aberta 24 horas, para atender as necessidades da população em casos de urgência e emergência.

Período de realização da experiência

O relato se refere ao segundo semestre acadêmico de 2019.

Sujeitos envolvidos na experiência

Ressalta-se que a vivência foi dos acadêmicos de enferma-

gem do 6º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (Eeaac/Uff); integrantes da disciplina Gerência em Enfermagem I, que realizaram ensino teórico-prático na unidade supracitada. A enfermeira responsável pelo setor, de forma solícita, permitiu acompanhar seu trabalho, adentrando na rotina e no processo de trabalho.

Aspectos éticos

Por se tratar de um relato de experiência e envolver apenas dados de domínio público que não identificam os participantes da pesquisa e por não envolver seres humanos, este estudo se enquadra dentro dos aspectos éticos.

OBJETIVOS DA EXPERIÊNCIA

A vivência teve como objetivo observar e apreender o desenvolvimento das atividades do enfermeiro do setor do Programa de Hiperdia. É de suma importância que a gestão se entrelace na formação do acadêmico de enfermagem do início ao fim de sua formação, sendo assim, a observação da forma como os profissionais que atuam na área contribui para intercâmbio de conhecimento fazendo com que o acadêmico e o profissional desenvolvam a capacidade de comunicação, ensino e aprendizagem.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Levaram-se em consideração os seguintes componentes do processo: objeto, agentes, instrumentos, finalidade, métodos e produto. Sendo o objeto o trabalho em si, decorrente diretamente da natureza, ou seja, aquilo que tem potencial de ser transformado pela ação humana. Os agentes são aqueles que executam o trabalho, no que lhe concerne, modificam a natureza. Os instrumentos são as ferramentas e matérias empregados para transformação da natureza, e podem ser utensílios manuais ou os conhecimentos necessários para a aplicação do trabalho. A finalidade é o propósito do trabalho, dando razão para a existência do mesmo. Métodos são intervenções e condutas organizadas aplicadas pelos agentes no objeto com instrumentos para realizar o trabalho de maneira que cumpra a finalidade e por fim gere um produto. O produto é o que se obtém no final do trabalho e podem ser identificados por causarem efeitos⁸.

Desse modo, os acadêmicos durante o acompanhamento no setor, identificaram os componentes do processo de trabalho no Programa do Hiperdia da seguinte forma: objeto são os pacientes da Policlínica que experimentam uma intervenção no seu processo de cuidado, sendo estes acolhidos e atendidos por livre demanda; agentes que são os enfermeiros e técnicos que trabalham no setor em turnos de manhã e tarde; estes agentes no desenvolvimento das atividades utilizam diversos instrumentos, não só os artefatos físicos, senão também o conhecimento, habilidades e atitudes; observou-se a utilização de esfigmomanômetro, estetoscópio, glicosímetro, fichas de cadastro que é

utilizada para acompanhar aos pacientes com diagnóstico de HAS e DM; fichas de controle/fornecimento de insumos, o livro de ordem e ocorrência preenchido no dia a dia pelo enfermeiro; os métodos se referem ao conjunto de ações realizadas pelo profissional para que o cuidado do paciente seja de forma integral, sendo assim se inicia o cadastro do cliente no setor, mediada pela educação em saúde que consiste em orientações de maneira clara e objetiva, para isto o setor conta com cartazes e panfletos explicativos sobre a doença, complicações, com temas relacionados a: cuidados com os pés, rodizio dos locais de aplicação da insulina para se evitar a lipodistrofia, dosagem certa, horários de administração, uso correto do glicosímetro e a importância do controle da glicose; outras informações estão relacionadas aos medicamentos orais, e orientações sobre ser parte ativa de seu autocuidado, assim como a participação de outros profissionais da equipe no cuidado integral.

Além disso, observaram-se diversas estratégias de gestão utilizadas pela enfermeira, destaca-se: o planejamento, execução e supervisão das diversas atividades, entre elas a promoção da saúde, realizada através de campanhas e consultas, onde se fornece orientação e reeducação dos pacientes sobre os seus processos de adoecimento. Entre suas atividades o profissional é responsável pelo armazenamento e distribuição de insumos, registro de enfermagem, preenchimento dos diversos instrumentos, que possibilitam ao profissional tomada de decisão para o alcance dos objetivos, ou seja, assistência integral de forma segura e livre de riscos tanto para o paciente como para os profissionais.

Essas experiências reforçam a nossa perspectiva sobre o processo de trabalho do enfermeiro, sendo assim, fica clara a importância dessa vivência nesse setor, pois mesmo categorizando os componentes desse processo experienciamos as descobertas do foco principal da organização da assistência, visando a satisfação e necessidade da clientela assistida. Exigindo dos profissionais competências e habilidades para o planejamento e implementação das estratégias adequadas no contexto da atenção básica.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Niterói oferece uma rede de assistência à saúde que se divide em atenção básica, secundária e terciária, e como singularidade oferece o Programa Médico de Família (PMF) que se conecta a Estratégia de Saúde da Família (ESF), ademais, oferece policlínicas e hospitais de alta complexidade. As policlínicas regionais são centros de gestão regional para o planejamento de ações em saúde, exames complementares, diagnósticos para o desenvolvimento de ações intersetoriais e descentralização de serviços especializados⁹.

Na dinâmica de atendimento ao usuário atendido no setor do Programa de Hiperdia da Policlínica observada, faz-se o cadas-

tro na recepção e a pré-consulta pelo enfermeiro, após, o usuário é encaminhado para consulta médica e orientado a realizar exames, assim, caso se enquadre, será cadastrado no setor do Programa de Hiperdia. Uma vez cadastrado, o usuário recebe: fichas de mensuração diária de sua patologia, orientações sobre o funcionamento do programa e orientações - educação em saúde - instrumento fundamental para qualificar a assistência, estas ações objetivam capacitar usuários ou grupos para contribuir na melhoria das condições de vida e da saúde da população, pelo estímulo e a reflexão crítica das causas dos seus problemas, bem como, das ações necessárias para a sua resolução¹⁰.

Na unidade, o programa possui três técnicos de enfermagem e dois enfermeiros, que se organizam para que todos os dias se mantenha o processo de trabalho, que se dá por meio de uma escala feita pela chefia. É sabido que o dimensionamento de pessoal de enfermagem é definido como um processo sistemático, que fundamenta o planejamento e a avaliação do quantitativo e qualitativo de profissionais necessários para promover a assistência¹¹, assim a aplicação do dimensionamento de profissionais de enfermagem no setor do Programa de Hiperdia se faz necessário para organização institucional e também para evitar sobrecarga e esgotamento profissional¹².

O dimensionamento de profissionais além de evitar sobrecarga dos colaboradores ajuda a identificar os pontos de maior fragilidade do processo de trabalho, tendo em vista que diferentes olhares contribuem para evidenciar a falta de planejamento das necessidades de recursos materiais e humanos, falhas no sistema de reposição ou falta de comprometimento de profissionais responsáveis pela execução das atividades/intervenções nas diversas etapas do processo de trabalho¹³.

São utilizados como instrumentos: ficha de entrada e saída de materiais (seringas, lancetas e fitas); ficha de fornecimentos de insumos para teste de glicemia; ficha de controle de pressão arterial e glicemia no setor do Programa de Hiperdia; ficha de cadastramento e recadastramento de pacientes; ficha de retirada de insumos e retorno ao setor e a planilha de controle mensal de insumo do programa, para facilitar organização do processo de trabalho da equipe. Além disso, também é usado o livro de ordem e ocorrência da enfermagem como registro inicial e final das atividades do dia e anotações de problemas, caso tenham acontecido.

Os instrumentos são ferramentas gerenciais fundamentais para a organização e avaliação dos serviços de saúde/enfermagem tendo em vista que através desses documentos pode-se ter noção dos acontecimentos do setor. Ademais, esta ferramenta sendo bem elaborada contribui para a melhoria dos resultados esperados e crescimento profissional¹⁴.

O enfermeiro que atua no Programa também é responsável por inserir no sistema de informações ambulatoriais (SiaSUS)

com vistas a justificar os gastos de insumos diários, além de, comprovar a sua produtividade e da equipe. Dentre as finalidades do programa, destacam-se: a realização do cadastro e acompanhamento da situação das pessoas com HAS e DM em todo o país; a geração de informações fundamentais para os gerentes locais, gestores das secretarias e Ministério da Saúde; a disponibilização de informações de acesso público com exceção da identificação do portador; e envio dos dados ao Sistema de Cadastramento de usuários do SUS-CadSUS.

Nessa perspectiva, o enfermeiro faz parte da construção/manutenção desse setor, tendo em vista que a assistência de enfermagem possibilita avaliar as necessidades do usuário com comorbidade, assim como as variáveis que interferem na sua adesão terapêutica, favorecendo uma abordagem mais precisa e próxima da realidade.

Por sua vez, a qualidade dessa assistência pode ser influenciada por fatores que incluem dificuldades pessoais, estruturais e organizacionais¹⁵. Os desafios encontrados no setor, foram direcionados a recente troca da enfermeira responsável pelo setor do Programa de Hiperdia, assim, ainda há o que ser aprendido e implementado.

O setor do Programa de Hiperdia proporciona o acompanhamento de comorbidades importantes, dessa forma, se faz necessário estar presente na APS para ficar mais próximo do usuário e produzir resultados satisfatórios¹⁰. Durante a visita a esse setor, foi observado além dos componentes do processo a implementação de rotina, instrumentos, organização de registros de enfermagem e implementação de controle diário de atendimento e além do relacionamento enfermeiro-paciente. Esta relação contribui para que o cuidado possa ser realizado de acordo com a necessidade do usuário.

LIMITAÇÕES DA EXPERIÊNCIA

O estudo por se tratar de relato de experiência não se pode considerar que todos os setores de Programas de Hiperdia são gerenciados como o da Policlínica Regional observada. Além disso, o setor apresenta uma grande demanda, o que favorece para mudanças constantes de estratégias gerenciais para o alcance dos objetivos.

Contribuições para A Prática

Conhecer novas formas de gerenciar contribui para a disseminação de estratégias cabíveis de serem aplicadas na APS. O setor do Programa de Hiperdia requer constantes modificações tanto da parte clínica como gerencial, dessa forma, estudos como esse favorecem a divulgação de ideias que possivelmente facilite a implementação ou renovação de outros setores de Programas de Hiperdia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor do Programa do Hiperdia se mostra de grande importância para a Policlínica ofertando um atendimento humanizado e dentro das perspectivas do SUS. Ao coordenar esse setor, o enfermeiro garante acolhimento e acompanhamento das comorbidades, abordadas no Programa de Hiperdia, de forma preventiva para a diminuição de complicações. Um adequado e organizado processo de trabalho desse profissional torna-se importante devido ao contato direto com o usuário e sua atuação no acolhimento, dispensação de insumos e na organização das atividades.

Os enfermeiros devem estar preparados para serem gestores, pesquisadores, educadores e prestadores de assistência, pois são estes pilares que constroem o processo de trabalho da

enfermagem. Dessa forma, observa-se que o gerenciamento do setor do Programa de Hiperdia deve ser sempre inovador, e a cada demanda, deve-se ser pensado intervenções para solucionar os possíveis problemas.

Durante a investigação da literatura para formulação deste estudo, notou-se escassez de pesquisas voltadas para parte gerencial do setor do Programa de Hiperdia, evidenciando que se deve ser estimulado novos trabalhos na área, tendo em vista que o enfermeiro responsável por esse setor necessita estar munido de conhecimentos teórico-prático para exercer tal função.

Contribuição dos Autores: Trabalharam na concepção e/ou desenho, análise e interpretação dos dados e redação do artigo: Ribeiro GMMR, Silva JVL, Sanchez MCO. Na revisão crítica e revisão final: Sanchez COM, Moraes ÉB, Valente GSC.

REFERÊNCIAS

1. Santos DS, Mishima SM, Merhy EE. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2018, 23(3):861-870. Available from: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n3/861-870/>.
2. Mattos JCO, Balsanelli AP. A liderança do enfermeiro na atenção primária à saúde: revisão integrativa. *Enferm. Foco*. 2019; 10 (4): 164-171. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2618/621>.
3. Silva MR, Chini LT, Silva TO, Martinez MR, Sanches RS. Competências dos profissionais técnicos de enfermagem: o que esperam os enfermeiros gestores? *Enferm. Foco* 2018; 9 (4): 66-70. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1335>.
4. Felli VEA, Peduzzi M. O trabalho gerencial em enfermagem. In: Kurogant P. Gerenciamento em enfermagem. 3rd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016.
5. Serpa EA, Lima ACD, Silva ACD. Terapia ocupacional e grupo hiperdia. *Cad. Bras. Ter. Cad. Bras. Ter. Ocup.* 2018, 26 (3):680-691. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/cadbto/v26n3/2526-8910-cadbto-26-03-00680.pdf>.
6. Ministério da Saúde (BR). Hiperdia - Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos. Departamento de Informática do SUS, 2019. Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/hiperdia/cnv/hdddescr.htm>.
7. Malta DC, Bernal RTI, Lima MG, Araújo SSC, Silva MMA, Freitas MIF, Barros MBA. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. *Rev Saude Publica.* 2017;51 Supl 1:4s. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51s1/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872017051000090.pdf
8. Sanna MC. Os processos de trabalho em enfermagem. *Rev Bras Enferm.* mar-abr; 2007, 60(2):221-4. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v60n2/a17v60n2.pdf>.
9. Pereira SEA, Costa D, Penido R, Batista ANS, Calheiros A, Ferreira CV, Tavares JW, Marins RB, Messias YJ. Fatores de risco e complicações de doenças crônicas não transmissíveis. *Ciência&Saúde* 2017;10(4):213-219. Available from: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/26446/16010>.
10. Nascimento MA, Almeida SCB, Cosson ICO, Santos JA. Assistência De Enfermagem No Programa Hiperdia: Relato De Experiência Do Estágio Supervisionado. *CuidArte Enfermagem.* 2017, 11(1): 231-238. Available from: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v2/231.pdf>.
11. Paula RCC, Rodrigues MA, Santana RF. Dimensionamento do pessoal de enfermagem nas instituições de longa permanência para idosos. *Enferm. Foco* 2018; 9 (1): 25-xx. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1813/422>.
12. Bauer JC, John E, Wood CL, Plass D, Richardson D. Data Entry Automation Improves Cost, Quality, Performance, and Job Satisfaction in a Hospital Nursing Unit. *JONA*, 2020, 50(1). Available from: https://journals.lww.com/jonajournal/FullText/2020/01000/Data_Entry_Automation_Improves_Cost_Quality.9.aspx.
13. Sombra ICN. *Enfermagem Moderna: Base de Rigor Técnico e Científico* 6. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.
14. Oliveira SA, Almeida ML, Santos MF, Zilly A, Peres AM, Rocha LR. Ferramentas gerenciais na prática de enfermeiros da atenção básica em saúde. *Rev. Adm. Saúde.* 2017, 17(69). Available from: <http://www.cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/64/89>.
15. Santos AL, Silva EM, Marcon SS. Care for people with diabetes in the hiperdia program: potentials and limits from the perspective of nurses. *Texto Contexto Enferm*, 2018; 27(1):e2630014. 2018. Available from: http://www.scielo.br/pdf/tce/v27n1/en_0104-0707-tce-27-01-e2630014.pdf.